



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
(PDI)**

**2013 – 2018
MACAPÁ-AMAPÁ**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IMMES

Normalização Bibliográfica: Ailton Sarmiento Leite CRB 2 1115.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO

I55p Instituto Macapaense de Ensino Superior – IMMES
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2018. / Instituto Macapaense de
Ensino Superior - Macapá: IMMES, 2013.
P.55

1. Planejamento estratégico. 2. Plano de Gestão. I. Título.
CDD 21. Ed. – 658.401

Índice para Catálogo Sistemático

1. Planejamento estratégico

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS**MANTENEDORES**

Moisés Rivaldo Pereira
Maria do Carmo de Carvalho Pereira

DIRETORA GERAL

Socorro de Jesus Santos Bento

DIRETORA ACADÊMICA

Jaqueline Loura dos Santos Mescouto

COORDENADOR PEDAGÓGICA

Manoel Maria Ferreira Miranda Junior

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO

Regiclaudio de Souza Silva

COORDENADOR DE ENGENHARIA FLORESTAL

Fernando Galvão Rabelo

COORDENADORA DE FARMÁCIA

Erika Rodrigues Guimarães Costa

COORDENADORA DE FISIOTERAPIA

Lidiane Dias Alves

COORDENADOR DE NUTRIÇÃO

Edson Fábio Brito Ribeiro

COORDENADOR DE ODONTOLOGIA

Rodrigo Nabugo Vançan

COORDENADORA DE PSICOLOGIA

Teresa Cristina Kobayashi

COORDENADORA DE SERVIÇO SOCIAL

Maria Alice Lobato Ribeiro Bentes

SUMÁRIO

- I. APRESENTAÇÃO**
- II. PERFIL INSTITUCIONAL**
 - II.1. Missão Institucional**
 - II.2. Contexto Interno do IMMES**
 - II.3. Inserção Regional**
 - II.3.1. Dados Sócios - Econômicos do Estado do Amapá e do Município de Macapá**
 - II.4. Perfil Profissional do Egresso do IMMES**
 - II.5. Finalidades**
- III. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL**
 - III. 1. Estrutura Organizacional do IMMES**
 - III. 2. Cursos de Graduação em Funcionamento no IMMES**
 - III. 3. Cursos de Pós-Graduação no IMMES**
 - III. 3.1. Funcionando**
 - III. 3.2. Em fase de formação de turma**
 - III. 3.3. Sem turma**
 - III. 4. Relação do Instituto Macapaense de Ensino Superior – IMMES com a entidade Mantenedora.**
 - III. 5. Diretrizes Pedagógicas do Plano de Desenvolvimento – PDI**
 - III. 6. Objetivos do IMMES no Plano de Desenvolvimento Institucional**
 - III. 7.1. Objetivos Específicos, Metas e Indicadores de Qualidade do PDI.**
 - III. 8. Políticas de Ensino**
 - III. 8.1. Dimensão Ensino**
 - III. 9. Políticas de Pesquisa e Extensão**
 - III. 9.1 Dimensão Pesquisa**
 - III. 9.2 Dimensão Extensão**
 - III. 10. Dimensão Apoio aos Discentes do IMMES**
 - III. 11. Dimensão Qualificação Docente**
 - III. 12. Dimensão Qualificação Técnico-Administrativa**
 - III. 13. Dimensão Informatização**
 - III. 14. Dimensão Expansão**

- III. 15. Dimensão Infra-Estrutura**
- III. 15.1. Infra-Estrutura existente**
- III. 15.1.1. Infra-Estrutura existente: ampliação da biblioteca**
- III. 15.2. Infra-Estrutura a ser Construída**
- III. 15.2.1 Prédio Campus II Juscelino Kubistchek**
- III. 15.2.1.a Salas de aulas**
- III. Dependências técnico/administrativas e pedagógicas**
- 15.2.1.b.**
- III. 15.2.1.c Clínica Escola de Odontologia**
- III. Clínica Escola de Farmácia.**
- 15.2.1.d.**

- IV. AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL**
- IV. 1 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**
- IV. 2 Diretrizes para Auto-Avaliação da Gestão Institucional do IMMES**

- V. CRONOGRAMA DE REAVALIAÇÃO DO PDI**

- VI. ANEXOS**
- VI.1. Plano de Carreira Docente**
- VI.2. Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo**
- VI.3. Plano de Capacitação Docente**
- VI. 4. Atividades Complementares**
- VI. 5. Regulamento Geral de Estágio Supervisionado**
- VI. 6. Programas de Apoio ao Discente**
- VI. 6.1. Setor Psicopedagógico**
- VI. 6.2. Regulamento de Estágio Remunerado**
- VI. 6.3. Programa de Bolsas**
- VI. 7. Projeto de Responsabilidade Social**
- VI. 8. Projeto de Avaliação Institucional**
- VI. 9. Convênios**
- VI. 10. Dados Econômicos do IMMES**

- VI. 10.1. Quadros de planejamento econômico-financeiro dos cursos**
- VI. 10.2. Modelo de Contrato de prestação de serviços entre o IMMES e os alunos matriculados**
- VI. 11. Projetos Pedagógicos**
 - VI. 11.1. Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**
 - VI. 11.2. Projeto Pedagógico do Curso de Administração**
 - VI. 11.3. Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal**
 - VI. 11.4. Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição**
 - VI. 11.5. Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia**
 - VI. 11.6. Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia**
 - VI. 11.7. Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia**
 - VI. 11.8. Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia**
 - VI. 11.9. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**
 - VI. 11.10. Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia**
- VI. 12. Relações de Materiais e Equipamentos dos Laboratórios**

I. APRESENTAÇÃO

O Instituto Macapaense de Ensino Superior iniciou suas atividades educativas em julho de 2002, proporcionando um processo seletivo com elevada repercussão na sociedade amapaense por apresentar novos cursos e perspectivas para o mercado de trabalho, ampliando as opções e possibilidades profissionais para o mercado de trabalho regional.

A filosofia institucional, desde a criação do IMMES, é pensar e repensar o processo educativo como um todo, para ampliar suas ações, objetivos e metas de fortalecimento para uma política de ensino, pesquisa e extensão que atenda aos anseios da sociedade e as diversidades étnicas, políticas, sociais, econômicas e culturais e para garantir esse novo direcionamento e execução de novas propostas educacionais, estruturou o seu plano de desenvolvimento em quatro momentos:

Primeiro momento: perfil institucional, que contempla missão, um breve histórico do IMMES, bem como contexto interno e inserção regional (dados socioeconômicos do Estado do Amapá e município de Macapá), perfil profissional do egresso e finalidades.

Segundo momento: planejamento e gestão institucional, para especificar melhor as ações da instituição que englobam aspectos, como: a estrutura organizacional, os cursos de graduação em funcionamento, cursos de pós-graduação, diretrizes pedagógicas, objetivos gerais e específicos, metas e indicadores de qualidade do IMMES e do PDI, políticas de ensino, as políticas de extensão e pesquisa, programas de apoio ao acadêmico, qualificação docente, qualificação dos técnicos administrativos, políticas de plano de carreira docente, informatização, expansão e infraestrutura.

Terceiro momento: avaliação da gestão institucional que possuem como referência o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e o projeto de Avaliação Institucional

do IMMES, e, por fim, o **quarto momento**, contendo um cronograma que deverá ser reavaliado constantemente para atualização e execução do PDI do IMMES.

O trabalho de atualização do PDI possibilita a transparência para a comunidade acadêmica das ações do IMMES para o quinquênio 2013 a 2018, permitindo a flexibilização no planejamento das ações, ou nas que já estão previstas para este período, de acordo com a participação dos órgãos colegiados respaldados na real necessidade da instituição.

II. PERFIL INSTITUCIONAL

II.1. Missão Institucional do IMMES

“Formar profissionais - cidadãos comprometidos com a comunidade, com elevado potencial de inserção no mercado de trabalho e flexíveis às mudanças por que passa a sociedade brasileira, buscando desenvolver espírito empreendedor, público, crítico e comprometido com a sociedade, através do processo educativo que envolva todos os agentes do Instituto e também da sociedade do Amapá e do País.”

II.2. Contexto Interno do IMMES

O Instituto Macapaense de Ensino Superior - IMMES é uma instituição de ensino superior privada, com fins lucrativos, mantida pelo Instituto Macapaense de Ensino Superior S.S. Ltda., com sede e foro na cidade de Macapá, Estado do Amapá. Seu estatuto é registrado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas, do Cartório Cristiane Passos, em Macapá/AP, sob o numero 128, livro 005 de Pessoas Jurídicas, fls. 179/180, em 02.05.2000/ CNPJ 04.159.727/0001/77 e credenciado pelo MEC, através da Portaria Ministerial nº. 960, de 27.03.02.

O Instituto foi criado por um grupo com experiência na atividade de manutenção e administração de ensino e que desenvolve um projeto pedagógico e institucional voltado para os interesses e necessidades da comunidade local e regional.

A análise do ambiente externo, elaborada como etapa do planejamento estratégico, apontou como uma das maiores necessidades de ensino para a população do Amapá, correspondente a uma enorme carência de trabalhadores para a sociedade do Estado, de cursos nas áreas: social, ambiental, da saúde, da tecnologia e informação, do desenvolvimento agrícola. Diante desse resultado, o IMMES iniciou em algumas dessas atividades, atendendo parte dessa carência e pretende consolidar seu projeto de Desenvolvimento Institucional com a implantação dos cursos de graduação: Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Engenharia Civil, Geologia, Ciências da Computação, Engenharia de Produção, Biblioteconomia, Ciências Agrárias, Fonoaudiologia, Educação Física e Esporte, Música, Biologia, Química, Arquitetura e Urbanismo e Direito que ainda serão protocolados junto ao MEC a partir de 2014 e os Cursos Tecnológicos de Produção Pesqueira, Gás e Petróleo, Design de Interiores, Hotelaria, Turismo, Produção Moveleira, Gastronomia, Eventos, Agrimensura, Geoprocessamento, Produção de Vestuário e Gestão Ambiental.

Além dos nove cursos implantados na graduação, o IMMES conta, com os cursos de Pós-Graduação sob a responsabilidade da Coordenação de Projetos, Pesquisa e Extensão, que são: **Atenção Psicossocial à Família na Justiça, Docência do Ensino Superior, Gestão de Projetos Sociais e Ortodontia**. Ainda para 2013 e 2014, estão previstos os seguintes cursos de Pós-Graduação lato sensu: **Ensino Especial, Gestão de Projetos Sociais, Políticas Públicas para Mulheres, Biodiversidade e Ecoturismo, Gerontologia, Alimento e Nutrição, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgias Plásticas Periodontais, Perimplantares e Correção do Sorriso Dental, Dentística, Endontontia, Prótese Dentária+Aperfeiçoamento em Estética na Odontologia, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Implantodontia, Odontologia Dental, Ortodontia, Radiologia e Imaginologia, Aspectos Preventivos e Curativo Aplicados a População Geriátrica e Acupuntura**.

Ao longo desses onze anos de existência o IMMES vem cumprindo com a sua principal finalidade de proporcionar uma formação profissional de qualidade, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região amazônica e em especial atender aos anseios e necessidade das comunidades do Estado do Amapá.

Quanto ao processo de auto-avaliação da instituição, no ano de 2003 foram aplicados formulários independentes, para avaliar satisfação, dos serviços e quadro de professores ao final de cada semestre letivo, embora a instituição ainda não estivesse com um projeto pedagógico de avaliação institucional consolidado, mas tinha o compromisso de ouvir e proporcionar feedbacks com os acadêmicos. Neste momento inicial, dessa forma, foram realizadas algumas avaliações nas quais os alunos atribuíram uma pontuação de zero a dez pontos aos seus professores e aos serviços educacionais prestados pela instituição.

Cumprir destacar que a avaliação das Instituições de Ensino Superior foi criada através da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que tem por finalidade “a melhoria da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social”.

A Comissão Própria de Avaliação do Instituto Macapaense de Ensino Superior – CPA/IMMES foi instituída por meio da Portaria Nº 006, de 15 de outubro de 2004, tendo como objetivo preparar a Instituição para os processos de avaliação do ensino superior, obedecendo aos requisitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Hoje, a Portaria Nº 02, de 7 de Fevereiro de 2013, garante a participação de representantes docentes, discentes, técnico administrativo, e da sociedade civil organizada.

A melhoria contínua é uma das missões principais da CPA/IMMES, que vem se mostrando como um eficiente e eficaz canal de comunicação entre as aspirações da

comunidade acadêmica como um todo e a gestão maior da instituição, a qual tem sido sensível às informações emanadas do trabalho desta Comissão. A CPA/IMMES, inclusive, vem se estruturando cada vez melhor, por meio da atualização de seu Regulamento e Instrumentais Técnicos, que possibilitam uma análise o quanto mais completo.

Enfim, a CPA/IMMES tem cumprido com o seu papel de ser o núcleo disseminador e gerador de conhecimento da Instituição acerca de sua realidade, possibilitando reais oportunidades de melhorias nos mais variados setores e serviços da instituição, por meio da avaliação e monitoramento das 10 dimensões, a saber: Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Políticas de Ensino; Responsabilidade Social; Comunicação Interna e Externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão; Infraestrutura física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Acadêmicos e Sustentabilidade Financeira - o que de maneira transparente e fidedigna é informado através de relatórios dessa importante Comissão, os quais são disponibilizados ao final dos ciclos avaliativos, seja de maneira parcial ou final.

II.3. Inserção Regional

II.3.1. Dados Sócio-Econômicos do Estado do Amapá e do Município de Macapá

O Estado do Amapá está localizado no extremo Norte do Brasil, faz limite ao Norte e a Noroeste com a Guiana Francesa e Suriname, ao Leste e Nordeste com o Oceano Atlântico e ao Sul e Sudeste com o Canal de Norte e braço esquerdo do Rio Amapá, a Oeste e Sudeste com o Rio Jarí. Possui uma área de 143.453Km². Sua densidade demográfica é de aproximadamente 4,69 habitantes por quilômetros quadrados. A População do Estado é de 669.526 habitantes. A concentração da população urbana é de 89,77% e a rural é de 10,23%. (fonte IBGE/2010).

O Amapá abriga grande diversidade de culturas indígenas com uma população 7.408 habitantes, representadas por oito diferentes etnias distribuídas em 49 aldeias: Aparaí, Wayana, Tirió, Waiãpi, Palikur, Galibi, Galibi – Marwono e Karipuna. Estes grupos ocupam áreas ecológicas variadas e suas aldeias distribuídas em áreas descontínuas. No Estado localizam-se as áreas indígenas Waiãpi, Uaçá, Galibi e Juminã, todas demarcadas e homologadas. Na fronteira com o Norte do Amapá estão o Parque Indígena do Tumucumaque e a Área indígena Paru, também demarcados.

Predomina o clima equatorial super-úmido, apresentando vegetação sob forma de floresta de várzea, floresta densa de terra firme, manguezal, cerrados e campo de várzea.

O Amapá possui uma bacia hidrográfica constituída de muitos rios que se destacam pela sua importância econômica, dentre os principais podemos citar o Rio Araguari, onde fica localizado a Cachoeira do Paredão, a Hidrelétrica Coaracy Nunes e Hidrelétrica Ferreira Gomes, as quais fornecem energia para grande parte do Estado, sendo que essa última encontra-se em fase de conclusão. Os rios constituem-se em importantes vias para o movimento de cargas e pessoas, particularmente na interligação da capital do Estado com outras regiões da Amazônia, com o Brasil e com o exterior, estando na base de sustentação do sistema de transporte do Estado. Internamente, o Amapá apresenta uma vasta rede de rios e igarapés que permitem a interligação dos diversos lugarejos e comunidades rurais, através de embarcações de pequeno porte.

O Setor de transporte apresenta-se deficiente em relação ao atendimento das demandas locais e com sério entrave ao pleno desenvolvimento das potencialidades estaduais, tendo como alternativa: o hidroviário, rodoviário e o aeroviário. A Capital do Estado dispõe de um Aeroporto Internacional (em franco processo de reestruturação e reforma) e o transporte aéreo como era previsto se expandiu e se tornou o meio de maior importância para sair mais rápido

do Estado, já que a segunda opção para se chegar aos demais estados da federação seria pelo meio hidroviário.

A malha rodoviária tem uma projeção de aproximadamente 7.685 km, sendo 1.172 km de rodovias federais, 4.841 km de rodovias estaduais e 1.672 km de rodovias municipais. Existem duas rodovias federais a BR-156 que atravessa o Estado de Norte a Sul, ligando os principais centros urbanos e zona de produção entre si e estabelecendo ligação com as demais rodovias estaduais e municipais, possui uma extensão de 855 km, alcançando desde o Laranjal de Jarí até Oiapoque e a BR-210, conhecida como Perimetral Norte, foi planejada para uma extensão de 462 km.

Em 2009 iniciou a construção da Ponte Binacional, resultante de um acordo firmado entre Brasil e França, incentivada pelo Governo do Estado do Amapá a fim de se inserir na economia do Platô das guianas, interligando este território aos países do Norte da América do Sul (Guiana Francesa, Suriname, Guiana e Venezuela), com o objetivo de buscar novas possibilidades para o desenvolvimento amapaense. Uma vez que suas atividades econômicas ainda baseiam-se no extrativismo vegetal, extrativismo mineral, agro-silvo-pastoris, agro-industriais, mobiliária, pesca, promoção de ecoturismo e das demais atividades terciárias.

A construção da Ponte Binacional sobre o rio Oiapoque está inserida no amplo projeto de estruturação rodoviária que prevê a pavimentação da rodovia BR-156 no trecho que interliga a capital do Estado, Macapá, por Santana (cidade vizinha a Macapá) que abriga um dos portos de maior capacidade da região norte, com que permite a ancoragem de navios de grande porte, estando prevista sua inauguração para o segundo semestre de 2013.

O mercado de energia elétrica no Estado é atendido pelo Sistema Hidrotérmico da ELETRONORTE e pelos Sistemas Térmicos Isolados da Companhia de Eletricidade do Amapá, distribuídos nas principais localidades do Estado. Esta característica mostra-se como um dos principais entraves para o desenvolvimento do Estado.

O suprimento do Sistema Hidrotérmico atualmente é realizado com energia proveniente da Usina Hidrelétrica UHE Coaracy Nunes e Usina Termoelétrica UTE de Santana, que embora exista reserva no Sistema Hidrotérmico, a oferta sofre restrições devido às limitações do Sistema de Transformação e da redução da capacidade do reservatório da UHE Coaracy Nunes, que ocorre nos meses de estiagem, outubro a dezembro.

Realidade preste a mudar com as obras do PAC2 - Plano de Aceleração do Crescimento, programa do Governo Federal, que está investindo na construção de três novas hidrelétricas no Amapá: a Ferreira Gomes Energia, Hidrelétrica de Santo Antônio do Jarí e a mais recente, Cachoeira Caldeirão. O Governo Federal ainda investe na ampliação da Hidrelétrica de Coaracy Nunes, que Juntamente com as demais hidrelétrica, planeja-se produzir 15 vezes mais energia do que atualmente é produzido, colocando o Estado como um dos grandes produtores de energia do Brasil.

Em Maio de 2013 foram licitados 97 blocos para pesquisa e exploração de petróleo e gás natural na Costa do Estado do Amapá, abrangendo os municípios de Oiapoque, Calçoene e Amapá, destes 14 foram comprados, o que gera grande expectativa de melhoria da economia do Estado, com geração e emprego e renda, pois só na fase de pesquisas serão investidos mais de dois milhões de dólares americanos.

A comunicação no Amapá enfrenta sérias dificuldades para expandir suas atividades a todos os municípios e, assim, integrá-los culturalmente. As dificuldades de acesso e situações climáticas prejudicam a manutenção de equipamentos, distribuição de revistas e jornais periódicos e o trânsito de profissionais. Hoje, o Estado está ligado nacional e internacionalmente por sistemas de telefonia fixa e móvel, apesar de ser o segundo Estado com menor número de veículo de comunicação, com vinte e cinco no total, possui uma moderna estrutura de comunicação: quatro geradoras de televisão, somente na capital, e várias repetidoras no interior.

O Amapá tem se antecipado na demanda educacional e está implantando políticas para atender às exigências advindas da dinâmica populacional e econômica, viabilizando a oferta do ensino e qualificação em diversas modalidades, em todo o Estado.

O Censo da Educação Superior realizado pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacional, informa que o Amapá em 2010 tinha cerca de 20.261 pessoas matriculadas em nível superior e em 2011, 24.261, representando um aumento de 21,78%, desse total, de acordo com o último censo, 16.058 matriculadas em instituições privadas.

II.4. Perfil Profissional do Egresso do IMMES

II.4.1. Ter formação generalista com forte embasamento teórico e prático, que estimule o desenvolvimento, o espírito crítico, científico e reflexivo, conforme as exigências da sociedade contemporânea, considerando o perfil específico para o egresso dos cursos ministrados pelo IMMES;

II.4.2. Ser capaz de, profissionalmente, transformar conhecimentos em soluções de problemas, mediante a prestação de serviços especializados à comunidade, numa relação de reciprocidade;

II.4.3. Exercer com ética e proficiência as atribuições que lhes são conferidas através de legislação específica de acordo com sua área de formação;

II.4.4. Desenvolver, analisar e programar situações específicas da área de formação profissional;

II.4.5. Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

II.4.6. Criar técnicas apropriadas à área de formação, visando ao acompanhamento e à avaliação constantes, buscando interagir com o mercado de trabalho na perspectiva de continuidade de sua formação;

II.4.7. Atuar como empreendedor de ações inovadoras que promovam o desenvolvimento econômico, político, social e cultural, na região e nacionalmente.

II.4.8. Implementar características próprias para os seus egressos, principalmente no que se refere à atuação como agente facilitador no processo de integração social do indivíduo.

II.4.9. Contribuir como profissional, de sua formação específica em cada área para o bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.

II.5. Finalidades

II.5.1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II.5.2. Formar, em cursos de graduação, tecnológicos e pós-graduação, presenciais ou à distância, nas diferentes áreas de conhecimento, profissionais aptos à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

II.5.3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

II.5.4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

II.5.5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e

possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual totalizada do conhecimento de cada geração;

II.5.6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

II.5.7. Proporcionar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnologias geradas na instituição;

III. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

III. 1. Estrutura Organizacional e Administrativa do IMMES.

IMMES - Instituto Macapaense de Ensino Superior - CGC: 04.159.727/0001-77

Av. Jovino Dinoá, 2085 - Centro - Macapá/AP - CEP: 68900-075

Sigla: **IMMES** Código da IES: **2469**

E-mail: diretoria@immes.com.br; financeiro@immes.com.br;

Unidade Mantida

Instituto Macapaense de Ensino Superior

Forma de Constituição:

O IMMES é uma sociedade civil, com fins lucrativos, constituído sob a forma de sociedade limitada, integrada por dois sócios: MOISÉS RIVALDO PEREIRA e MARIA DO CARMO DE CARVALHO PEREIRA, ele Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Amapá ela graduada em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa, com capital devidamente integralizado.

Registro Civil:

A Entidade tem os seus Estatutos Sociais registrados no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas, do Cartório Cristiane Passos, em Macapá/AP, sob nº 128, livro 005 de Pessoas Jurídicas, fls. 179/180, em 02.05.2000.

Denominação: Instituto Macapaense de Ensino Superior

Dependência Administrativa: Instituição particular de ensino superior, integrante do Sistema Federal de Ensino.

Sede: Av. Jovino Dinoá, 2085- Centro, Macapá/AP - CEP: 68900-075

E-mail: <mailto:diretoria@immes.com.br>; financeiro@immes.com.br

Assim se constitui o **Instituto Macapaense de Ensino Superior S. S. Ltda.**, mantenedora do Instituto Macapaense de Ensino Superior, instituição que responde pelo desenvolvimento das propostas ora apresentadas ao MEC e às autoridades educacionais.

A administração do Instituto, conforme descrito em seu regimento é constituída por órgãos deliberativos, normativos e por órgãos executivos.

São órgãos deliberativos e normativos:

I - Conselho Superior;

II - Conselho dos Cursos;

III - Colegiado de Curso.

São órgãos consultivos e executivos:

I - Diretoria Geral;

II - Coordenação dos Cursos.

A instituição prevê em sua estrutura regimental o Instituto Superior de Educação, de

caráter profissional, que visa à formação inicial, continuada e complementar para o Magistério da Educação Básica, ressaltando que este por sua vez ainda não foi implantado.

Funcionam na forma de órgãos colegiados do Instituto: o Conselho Superior, o Conselho dos Cursos e Colegiado de Curso. Todos têm representação de todas as instâncias acadêmicas, funcionam e deliberam com a presença da maioria de seus membros e decidem por maioria de votos.

Além dos órgãos deliberativos e normativos e órgãos consultivos e executivos, temos ainda os órgãos de apoio às atividades administrativas formadas pelas Diretorias Administrativas, Acadêmica e Financeira.

E os órgãos suplementares do IMMES que são: a Biblioteca, o Núcleo de Assessoramento Didático-Pedagógico; o Setor Psicopedagógico, vinculado às atividades laborais desenvolvidas pela Clínica de Psicologia; a Coordenação de Projetos e Pesquisa e Extensão e a Coordenação de Estágios.

Existe a possibilidade da criação de outros órgãos, na medida em que se tornem necessários ao bom funcionamento do IMMES, mediante proposta da Direção Geral, aprovado pela Entidade Mantenedora.

III.2. Cursos de Graduação em Funcionamento no IMMES

Funciona atualmente com os seguintes cursos de graduação bacharelado:

ADMINISTRAÇÃO, ENGENHARIA FLORESTAL, FARMÁCIA, AGRONOMIA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL.

Cursos	Atos de Autorização	Denominação	Nº. de Vagas Anuais	Atos de Reconhecimento
--------	---------------------	-------------	---------------------	------------------------

Administração	Portaria do MEC nº. 962, de 27/03/2002.	Administrador Bacharelado	150	Portaria do MEC nº.677, de 27/09/2006
Agronomia	Portaria do MEC 3.932, de 14/11/2005.	Engenheiro Agrônomo Bacharelado	100	-
Engenharia Florestal	Portaria do MEC nº. 1.922, de 17/10/2002.	Engenheiro Florestal Bacharelado	120	Portaria do MEC nº.84, de 26/01/2010
Farmácia	Portaria do MEC 3.931, de 14/11/2005.	Farmacêutico Bacharelado	100	Portaria do MEC nº.124, de 15/03/2013
Fisioterapia	Portaria do MEC 3.930, de 14/11/2005.	Fisioterapeuta Bacharelado	100	Portaria do MEC nº.299, de 27/12/2012
Nutrição	Portaria do MEC nº. 2.381, de 22/08/2002.	Nutricionista Bacharelado	80	Portaria do MEC nº.46, de 14/02/2013
Odontologia	Portaria do MEC 1.109, de 19/12/2008.	Cirurgião Dentista Bacharelado	100	
Psicologia	Portaria do MEC nº 3353, de 19/10/2004.	Formação de Psicólogo	150	Portaria do MEC nº.151, de 17/08/2012
Serviço Social	Portaria do MEC nº.961, de 27/03/2002	Assistente Social Bacharelado	160	Portaria do MEC nº.01, de 06/01/2012

III.3. Cursos de Pós-Graduação no IMMES

III.3.1. Funcionando:

Cursos	Atos de Aprovação	Denominação	Nº. Turmas
Docência no Ensino Superior	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h.	01
Ortodontia	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 1040 h.	01

Atenção Psicossocial a Família na Justiça	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h.	01
---	--	--	----

III.3.2. Em fase de formação de turma:

Cursos	Atos de Aprovação	Denominação
Ensino Especial	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h
Gestão de Projetos Sociais	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h
Políticas Públicas para Mulheres	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h
Biodiversidade e Ecoturismo	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h
Gerontologia	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h

III. 3.3. Sem turma:

Cursos	Atos de Aprovação	Denominação	Nº. Turmas
Alimento e Nutrição	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Cirurgia Bucomaxilofacial	Resolução CONSIMMES N°0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Cirurgias Plásticas	Resolução CONSIMMES	Curso de Pós-Graduação Lato	-

Periodontais, perimplantares e Correção do Sorriso Dental	Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	
Dentística	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Endontontia	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Prótese Dentaria+Aperfeiçoamento em Estética na Odontologia	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Implantodontia	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Odontologia Dental	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Radiologia e Imaginologia	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Aspectos Preventivos e Curativo Aplicados a População Geriátrica	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-
Acupuntura	Resolução CONSIMMES Nº0001/2006, de 30 de junho de 2006.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialista) Carga Horária 360h	-

III. 4. Relacionamento do Instituto Macapaense de Ensino Superior-IMMES, com a Entidade Mantenedora

O Instituto se relaciona com a entidade mantenedora através de sua Diretoria Geral a

qual depende da entidade mantenedora na designação de sua Administração Superior, na aprovação de sua estrutura organizacional e funcional, prevista em regimento interno e no suprimento de recursos de manutenção, não havendo interferência, por parte da Mantenedora, em nenhuma decisão de mérito que envolva o processo educacional.

III.5. Diretrizes Pedagógicas do Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI é um planejamento de ações, fundamentadas em diretrizes que norteiam a expansão e consolidação do IMMES, redimensionando a necessidade de sua inovação, para atender as exigências concretas da sociedade.

O cumprimento da missão do IMMES, a partir das diretrizes propostas neste Plano, constitui antes de tudo alicerces para que sua gestão venha garantir os avanços já alcançados e o seu pleno desenvolvimento.

São Diretrizes do IMMES no PDI:

3.5.1. Compromisso com a realidade estadual e regional, consubstanciado na interação permanente com a sociedade e promoção de ensino superior de qualidade.

3.5.1.1. Promover ações que fortaleçam as discussões, junto à sociedade, sobre a contribuição do IMMES e sua responsabilidade social com a comunidade macapaense.

3.5.1.2. Aprimorar a produção e difusão do conhecimento pela relevância social, científica, cultural e artística para o desenvolvimento do Estado e da região.

3.5.1.3. Desenvolver condições necessárias ao aumento de vagas, sobretudo no ensino de graduação, mediante programas de expansão, tais como a criação de novos cursos, inclusive noturnos, com adequadas condições de funcionamento, possibilitando a ocupação de 100% das vagas.

3.5.2. Valorizar a qualidade e a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão.

3.5.3. Aperfeiçoar o fluxo de comunicação e informação entre o IMMES e a sociedade amapaense

3.5.3.1. Ampliar a comunicação das ações desenvolvidas no IMMES, tornando públicos os compromissos que a instituição assume com a comunidade acadêmica e a sociedade, numa concepção dinâmica.

3.5.4. Manter o processo permanente de auto-avaliação

3.5.4.1. Garantir a realização permanente da Autoavaliação Institucional do IMMES.

3.5.4.2. Desenvolver estudos com base em indicações que validem ações para o cumprimento da missão institucional do IMMES.

3.5.4.3. Garantir a participação de representantes docentes, discentes, técnico administrativo, e da sociedade civil organizada no processo de Autoavaliação da instituição.

3.5.5. Desenvolver uma Política de Valorização dos Recursos Humanos

3.5.5.1. Fortalecer a política de qualificação docente e técnico-administrativo, em nível de graduação e pós-graduação, bem como, a criação de cursos de atualização em várias áreas do conhecimento, visando instrumentalizar a formação continuada dos docentes e servidores;

III. 6. Objetivos do IMMES no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI

3.6.1. A formação de técnicos, profissionais e especialistas de nível superior dos cursos por ela ministrados;

3.6.2. A realização e o incentivo a atividades criadoras, estimulando vocações e organizando programas, particularmente vinculados às necessidades regionais e nacionais;

3.6.3. O estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico;

3.6.4. A cooperação com as comunidades local, regional e nacional, como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de direito público ou privado, em matérias vinculadas aos seus fins e às suas atividades;

3.6.5. A participação nas atividades sociais da comunidade, buscando o desenvolvimento das instituições através de estágios supervisionados;

3.6.6. A extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas;

3.6.7. O oferecimento de condições para a realização de especialização, mestrado e doutorado do seu corpo docente;

3.6.8. O oferecimento de condições para o aperfeiçoamento do seu corpo técnico-administrativo;

3.6.9. A divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos através do ensino, de Publicações e/ou de outras formas de comunicação.

III. 7. Objetivos Específicos, Metas e Indicadores de Qualidade do PDI:

Os objetivos institucionais e as diretrizes do PDI representam as intenções de realização de ações para o presente e futuro que o Instituto Macapaense de Ensino Superior-IMMES, espera atingir, a médio e longo prazo, dentro de cada dimensão: ensino, graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, apoio discente, qualificação docente e técnico-administrativa, informatização, expansão e infraestrutura.

III. 8. Políticas de Ensino

O Instituto Macapaense de Ensino Superior (IMMES) respaldado nestes princípios tem como proposta em sua política institucional de ensino, promover a educação de pessoas para se desenvolverem como cidadãos e profissionais, com elevado potencial de inserção no mercado de trabalho e flexível às mudanças por que passa a sociedade brasileira, buscando desenvolver o espírito empreendedor, público, crítico e comprometido com os problemas da comunidade e do meio ambiente.

Assim, o IMMES pretende cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, além de viabilizar a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extra-escolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais, além da valorização do profissional da educação (art. 206, da CF e arts. 2º e 3º da Lei nº 9394/96).

Dentro desse contexto o IMMES visa corroborar as finalidades da educação superior de estimular a criação, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas e estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar diplomados para diversas áreas do mercado de trabalho (art. 43, da Lei 9394/96).

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a Faculdade IMMES, na dimensão institucional, vem oferecer diferentes atividades em seus

Projetos pedagógicos superiores, afim de suprir esta dimensão na formação dos acadêmicos. Pois tais Diretrizes sustentam-se no contexto da política, e ações que levam ao reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livres de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural, dando uma formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; com a valorização e contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e seus descendentes.

Assim, a política de educação ambiental – Lei nº 9795/1999 e Decreto nº 4.281/2002; no enfrentamento desses desafios e demandas na perspectiva de uma ética ambiental, devemos considerar a complexidade e a integração de saberes. Tais preocupações éticas criam condições de legitimação e reconhecimento da educação ambiental para além de seu universo específico; ela se propõe a atender aos vários sujeitos que compõem os meios sociais, culturais, raciais e econômicos que se preocupem com a sustentabilidade socioambiental.

III. 8.1. Dimensão Ensino:

Objetivo Específico	Meta	Indicador
I. Manter a constante atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da instituição, as novas exigências do mercado.	<p>I. 1- Atualização dos 9 (nove) projetos pedagógicos dos cursos a partir do princípio da inter-relação ensino, pesquisa e extensão, almejando a formação de novos perfis profissionais;</p> <p>I. 2- Auto-avaliação de 100% dos cursos de graduação e pós-graduação; de forma a contribuir com a avaliação externa e consequentemente elevar o nível de qualidade do ensino.</p>	<p>Projetos Pedagógicos Atualizados e avaliados</p>
II. Manter aprimorado o desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação da Instituição.	<p>II. 1. Discussão envolvendo os alunos dos 9 (nove) cursos de graduação do IMMES, sobre mecanismos ou instrumentos a serem desenvolvidos e planejados, para melhor desempenho dos alunos.</p> <p>II. 2. Elaboração de um programa de gestão do acompanhamento de desempenho acadêmico do IMMES.</p>	<p>Índice de sucesso dos cursos nas avaliações de desempenho interno e externo da instituição.</p> <p>Redução dos fatores de retenção de fluxo acadêmico.</p>
III. Consolidar a política de estágio curricular e extracurricular (obrigatório e não obrigatório).	<p>III. 1. Ampliar os termos de convênios com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento dos estágios curriculares (obrigatórios e não obrigatórios).</p>	<p>Convênios firmados com as Instituições públicas e privados.</p>
IV. Aperfeiçoar as formas de ingresso no IMMES	<p>IV. 1. Promoção e efetivação em até 100% de formas mais adequadas de acesso e permanência dos alunos nos cursos de graduação do IMMES.</p> <p>IV.2. Fortalecimento dos programas de Vestibular agendado.</p> <p>IV. 3. Oferta de 40% das vagas nos cursos de graduação, utilizando avaliação de desempenho do ENEM.</p>	<p>Formas de acesso planejadas e efetivadas.</p> <p>Programas agendados.</p> <p>Vagas garantidas as avaliações de desempenhos do ENEM.</p>

- IV. 4. Implantação de novos cursos de graduação: Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Engenharia Civil, Geologia, Ciências da Computação, Engenharia de Produção, Biblioteconomia, Ciências Agrárias, Fonoaudiologia, Educação Física e Esporte, Música, Biologia, Química, Arquitetura e Urbanismo, Estética e Cosmetologia, Direito e os Cursos Tecnológicos de Produção Pesqueira, Gás e Petróleo, Design de Interiores, Hotelaria, Turismo, Produção Moveleira, Gastronomia, Eventos, Agrimensura, Geoprocessamento, Produção de Vestuário e Gestão Ambiental.** Projetos de novos cursos implantados.
- IV. 5. Criação da Associação dos Egressos do IMMES, visando à ampliação de oportunidades de inserção no mercado de trabalho.** Egressos identificados.
- IV. 6. Implantação de um Portal para cadastramento e acompanhamento dos profissionais formados pelo IMMES, que estão exercendo suas atividades em órgãos públicos e privados.** Profissionais cadastrados.
- V. Incentivar a reavaliação das competências dos colegiados de cursos objetivando ao fortalecimento de suas ações.** V.1. Promover 2 (dois) encontros semestrais com os colegiados de todos os cursos do IMMES, para a reavaliação das competências dos colegiados, junto aos Cursos e a própria Instituição. Colegiados participantes e resultados das discussões.

VI. Desenvolver ações dentro e fora do IMMES com outras IES, públicas e privadas que fortaleçam as discussões em defesa do ensino superior de qualidade.

VII. Ofertar a partir de 2016, condições para firmar convênios entre o IMMES e outras IES, para realização de mestrado e doutorado.

III. 9. Políticas de Pesquisa e Extensão

O desenvolvimento da pesquisa e extensão acadêmica, numa perspectiva curricular renovadora, contribui para a vitalidade do processo acadêmico ensino aprendizagem. Este desafio reside em estabelecer um relacionamento permanente e articulado com a sociedade. É função da pesquisa e extensão consolidarem esta inter-relação entre comunidade acadêmica e a sociedade, possibilitando a cada uma das partes o enriquecimento necessário para o processo integrador de produção do conhecimento, em busca da melhoria das condições de vida da sociedade em geral.

VI. 1. Realização anual de 01 fórum de discussão com outras Instituições.

VI. 2. Implantação de 02 fóruns semestrais dos cursos de graduação do IMMES

VII. 1. Implantação de até 01 programa de mestrados e 01 de doutorado em parceria com outras IES,

Fórum com outras IES.

Fóruns dos cursos de graduação do IMMES.

Grau de satisfação dos alunos e professores com a eficiência: (discussões e propostas de trabalho dos fóruns).

Programa de mestrados e doutorado implantado.

III. 9.1. Dimensão Pesquisa:

Objetivo	Meta	Indicador
I. Estimular a produção científica nas diversas áreas do conhecimento.	I.1. Realização de parcerias, a fim de ampliar a possibilidade de financiamento de projetos, otimizando o intercâmbio entre grupos de pesquisa.	Projetos financiados
	I.2. Promoção de relações e cooperação com instituições nacionais e internacionais, no sentido de ampliar e melhorar o intercâmbio da informação e do conhecimento.	Projetos nacionais e internacionais.
	I.3. Criação de um sistema de apoio à elaboração de projetos científicos e com maior precisão do fluxo de informações nos programas de pós-graduação.	Rotina de fluxo de informações.
II. Promover e apoiar a participação em reuniões e eventos científicos, inclusive com alocação de recursos para trabalhos de excelência por curso de graduação e pós-graduação.	II. 1. Elaboração de um cronograma unificado de eventos e reuniões científica, no âmbito do IMMES e de perspectivas de participação em outros estados.	Eventos e reuniões científicas.

III. 9.2. Dimensão Extensão:

Objetivos	Metas	Indicador
<p>I. Integrar as ações de ensino com a sociedade fortalecendo, a realização de convênios nas áreas de: saúde, meio ambiental e agro negócio e assistência social.</p>	<p>I.1. Fortalecimento dos programas para cada área específica dos cursos de graduação do IMMES, (Clínicas escola de fisioterapia, psicologia e odontologia, Laboratório de serviço social, empresa Junior, Farmácia Escola, Ambulatório Escola de avaliação Nutricional)</p> <p>1.2. Implantação de um programa de atendimento a comunidade a ser desenvolvido no âmbito do Curso de Engenharia Florestal, objetivando o atendimento a comunidade acadêmica e externa ao IMMES, por meio de ações e orientações que visem a preservação do meio ambiente.</p>	<p>Programas implantados e executados.</p> <p>Eficiência e eficácia dos programas</p>
<p>II. Priorizar serviços e estágios voluntários para atendimento de necessidades sociais emergentes nas áreas de educação, saúde, produção de alimentos, geração de empregos e ampliação de renda.</p>	<p>II.1. realização de no mínimo 4 ações anuais ,junto à sociedade amapaense que proporcionem educação ambiental, saúde e desenvolvimento econômico como componentes de atividades extensionistas.</p>	<p>Pessoas beneficiadas pelos programas</p> <p>Efetividade dos programas.</p>
<p>III. Valorizar os programas de extensão</p>	<p>III. 1. Ampliação e apoio a 100% dos programas</p>	<p>Atividades de extensão do interinstitucional.</p>

interinstitucionais, como forma de parcerias, de atividades de extensão interinstitucional. bem como às atividades voltadas para o intercâmbio.

V. Proporcionar a realização de encontros e discussões sobre extensão, bem como estimular e apoiar a participação da sociedade amapaense.	V.1. Realização de 02 seminários de extensão envolvendo a comunidade acadêmica do IMMES e de outras IES públicas e privadas.	Seminários e seus efeitos
	V.2. Fortalecimento das atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção, a preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter regional e de suas manifestações.	Efetividade dos eventos extensionistas

III. 10. Dimensão Apoio aos Discentes do IMMES:

Os programas voltados ao apoio aos discentes do IMMES objetivam a melhoria da qualidade de socialização entre os alunos, docente e funcionários, bem como o efetivo acompanhamento de sua vida acadêmica.

Além dos programas de apoio aos discentes do IMMES, existe a representação e participação dos mesmos, nos órgãos deliberativos e normativos como: colegiado de curso, conselho de curso e conselho superior (**CONSIMMES**).

Objetivos	Metas	Indicador
I- Dar continuidade aos programas de apoio aos discentes já institucionalizados, bem como estimular a implantação de outros programas voltados ao bem-estar social.	I.1. Otimização dos programas voltados para o apoio aos discentes tais como:	Alunos atendidos por programas desenvolvidos.
	I.1.1. Estágio Remunerado	Benefício educacional e social dos programas.
	I.1.2. Bolsa de estudo.	Cursos ofertados
	I.1.3. Setor Psicopedagógico acompanhamento dos ingressantes.	
	I.1.4. Mecanismos de nivelamento (com a oferta de cursos e ou disciplinas de atualização nas áreas de pré-requisito para graduação).	Programa de implantado
	I.1.5. Implantação até 2015, de dois projetos de lazer e entretenimento com apresentações artísticas: na área de convivência do IMMES e fora da instituição.	

III. 11. Dimensão Qualificação Docente

Objetivos	Metas	Indicador
I. Oferecimento de condições para a realização de mestrado e doutorado do seu corpo docente, às expensas do IMMES.	I.1. Qualificar um mestre e um doutor por ano, a partir de 2016.	Docentes qualificados
II. Proporcionar programas de aperfeiçoamento dos docentes nas modalidades extensão pós-graduação stricto sensu no âmbito do IMMES, em diversas áreas do conhecimento.	II. 1. Continuidade ao cronograma de cursos de aperfeiçoamento para os docentes semestral. II. 2. Implantação de programas de mestrado e doutorado interinstitucional e do IMMES, a partir de 2016.	Cronograma de curso semestral executado Programas de mestrado e doutorado implantados.

III. 12. Dimensão Qualificação Técnico-Administrativa:

Objetivos	Metas	Indicador
I. Oferta de condições para a realização de mestrado e doutorado do seu quadro técnico-administrativo, às expensas do IMMES.	I.1. Qualificar um mestre e um doutor por ano, a partir de 2016.	Técnicos qualificados Cronograma de cursos e treinamentos implantado
II. Proporcionar programas de aperfeiçoamento treinamento e qualificação dos técnicos administrativos do IMMES.	II. 2. Implantação de um cronograma de cursos, treinamento e qualificação dos técnicos da instituição a partir de 2016.	Programa de bolsas parciais
III. Viabilizar programa de bolsas parciais	III. 1. Oferta de um, programa de bolsas parciais de 50% nos cursos de graduação do IMMES, contemplando três funcionários	

de 50% nos cursos de graduação do por ano a partir de 2015.

IMMES, para os funcionários.

III. 13. Dimensão Informatização

Com o avanço das novas tecnologias agregadas a revolução no campo da informação e do conhecimento, faz-se necessária ampliação destas possibilidades, proporcionando maior estrutura de acesso ao conhecimento.

Objetivos	Metas	Indicador
I. Viabilizar mecanismos que fortaleçam o processo de informação, no IMMES.	I.1. Otimização do serviço de acesso aos documentos por meio de sistema automatizado que possibilite o processo de solicitações e buscas internas e externas de documentos.	Rotinas de serviços
	I.2. Construção de um projeto de base de dados institucional (setorial) a ser desenvolvido até 2015.	
	I.4. Ampliação dos pontos de acesso à internet para alunos.	Pontos de internet ampliada
	I.5. Contratação de mais um funcionário na área de TI até o final de 2015.	Funcionários contratados
	I.6. Aquisição de mais 10 computadores para o laboratório de informática até o 2º semestre de 2015.	Computadores adquiridos
	I.7. Implantação e manutenção de uma biblioteca digital de artigos científicos,	Computadores adquiridos

monografias, teses, e dissertações.

I.8. Fortalecimento da revista IMMES On-Line

(ISSN 2175-7690)

III. 14. Dimensão Expansão:

Nos últimos trinta anos no Brasil, houve um aumento acentuado de Instituições de Ensino Superior, inclusive da rede particular, como alternativa para atender à demanda reprimida de aproximadamente cinco milhões de jovens e adultos, que tenta ingressar nestas Instituições. Este fenômeno é ocasionado pela escassez de vagas para Educação Superior. No Amapá esta realidade não é diferente dos outros Estados da Federação. Até o ano de 2000 o município de Macapá só possuía a Universidade Federal do Amapá e uma Instituição particular (Centro de Ensino Superior do Amapá), onde a maioria dos jovens que almejavam realizar um curso superior que não fosse na área das licenciaturas e formação de professores tinha que deixar o estado, deslocando-se para outros Estados em busca de formação superior na área pretendida.

O propósito de minimizar esta demanda, entretanto, não se restringe apenas à expansão do Ensino Superior, conforme previsto no Plano Nacional de Educação, em vigência, ou oferta de mais cursos em diversas áreas do conhecimento, mas também ao atendimento às expectativas da sociedade em busca de melhor qualificação como forma de participação do desenvolvimento educacional, econômico, político, social e cultural do Amapá. Neste sentido, o processo de expansão e qualificação do IMMES acontecerá de acordo com o previsto no PDI, nas dimensões acima descritas de: ensino, pesquisa e extensão, apoio aos discentes, qualificação docente e dos técnicos-administrativos, informatização e infraestrutura.

III. 15. Dimensão Infra-Estrutura:

III. 15.1. Infra-Estrutura existente

O IMMES funciona atualmente em 04 (quatro) imóveis: (02) dois próprios e 02(dois) alugados.

Quanto aos imóveis próprios o IMMES possui um prédio pronto de 07 (sete) pavimentos, incluindo o térreo, aqui chamado de Prédio I e um imóvel rural com área total de 600ha de terras, localizado no Município de Porto Grande-AP.

O prédio próprio do IMMES está localizado na Avenida Jovino Dinoá, nº. 2081, Centro, na cidade de Macapá-AP, possuindo 07 (sete) pavimentos, incluindo o térreo, com dois elevadores com capacidade para 13 pessoas cada, facilitando o deslocamento dos alunos no interior da instituição, de pessoas portadoras de necessidades especiais e a comunidade em geral que é atendida diariamente no Laboratório de Serviço Social, nas Clínicas de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

TABELA - Estrutura Física do Prédio Próprio do IMMES (Prédio I)

Pavimento Térreo		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Subestação	01	25,59
Área dos elevadores	02	11,00
Hall / Catracas	01	462,14
Setor de Atendimento / Recepção	01	12,60
Lanchonete	01	13,30
Sala do CPD	01	24,00
Biblioteca (Térreo 1º pavimento)	01	192,60
1º Pavimento		

Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Sala da Diretoria-Geral	01	18,00
Sala dos Mantenedores	01	27,88
Lavabo / Diretoria e Mantenedores	01	4,95
Recepção dos Coordenadores e direção	01	10,89
Coordenação Pedagógica	01	10,89
Sala para Coordenadores	05	54,45
RH / DECOM	01	10,89
Copa	01	4,95
Lavabo / Coordenadores e Assessoria Pedagógica	01	4,95
Sanitários para alunos (3 masculinos, 3 femininos e 2 para deficientes, sendo um masculino e um feminino)	01	39,57
Tesouraria/Contabilidade/Recursos Humanos	01	62,36
Diretoria Acadêmica	01	61,23
Biblioteca (expansão no 1º piso)	01	122,46

2º Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Sanitários para alunos (3 masculinos, 3 femininos e 2 para deficientes, sendo um masculino e um feminino)	01	39,57
Diretoria Administrativa	01	21,13
Laboratório de Bromatologia	01	61,23
Laboratório de Serviço Social	01	22,95
Recepção do setor	01	7,78
Espaço de entretenimento infantil	01	7,57
Sala de Atendimento do Assistente Social	01	7,60
Laboratório de Processos Cognitivos – Psicologia	01	61,23
Recepção do Setor	01	8,52
Setor de Atendimento Psicopedagogia	01	8,52
Sala de Supervisão “A”	02	17,04
Sala de Supervisão “B”	02	17,04

Sala de Aula	02	122,46
Sala de atendimento ao Aluno	01	21,47
Empresa Junior	01	21,47
Coordenação de Psicologia	01	21,47
Coordenação de Projetos e Pesquisa e Extensão	01	21,47
Sala Comissão de Biossegurança	01	21,47
Núcleo Docente Estruturante	01	21,47
Sala dos Professores	01	18,74

3° Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Sanitários para alunos (3 masculinos, 3 femininos e 2 para deficientes, sendo um masculino e um feminino)	01	39,57
Ambulatório	01	21,12
Salas de aula	05	306,15
Laboratório de Técnicas Dietéticas e Tecnologia dos Alimentos	01	61,23

4° Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Sanitários para alunos (3 masculinos, 3 femininos e 2 para deficientes, sendo um masculino e um feminino)	01	39,57
Salas de aula	07	306,00
Laboratório de análise experimental do comportamento	01	61,23
5° Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Sanitários para alunos (3 masculinos, 3 femininos e 2 para deficientes, sendo um masculino e um feminino)	01	39,57

Salas de aula	01	61,23
Depósito de Produtos Químicos	01	21,13
Laboratório de Química e Bioquímica	01	61,23
Laboratório de Técnicas Fisioterapeutas	01	61,23
Biotério	01	122,46
Laboratório de Informática	01	61,23

6º Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	m²
Sanitários para alunos (3 masculinos, 3 femininos e 2 para deficientes, sendo um masculino e um feminino)	01	39,57
Clinica de Fisioterapia	01	122,46
Laboratório de Microscopia	01	61,23
Laboratório de Técnicas Farmacêuticas	01	61,23
Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia	01	148,07

Em relação aos imóveis alugados, ambos estão locados pelo prazo de 10 (dez) anos, renovado por igual prazo, sendo um, o Prédio II, localizado na Rua. Jovino Dinoá, 2085 Centro - Macapá/AP, em frente ao prédio próprio, tendo como proprietário o Senhor Hidelgard Gurgel, locado pelo valor mensal de R\$8.000,00 (oito mil reais).

TABELA - Estrutura Física do Prédio Locado do IMMES (Prédio II)

Pavimento Térreo		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Subestação/Compressor	01	6,06
Entrada / Recepção catracas	01	18,45
Área de espera	01	28,75
Clinica de odontologia	01	53,26

Sala de esterilização	01	3,67
Laboratório de odontologia	01	98,57
Sanitário feminino e masculino	02	7,45
Sala Coordenação de Administração e Serviço Social	01	24,99
Sala de Deposito	01	3,28

1° Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Salas de aulas	04	214,53
Sanitário masculino e feminino	02	11,25

2° Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Salas de aula	04	214,53
Sanitário feminino e masculino	02	11,25

3° Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Salas de aula	02	107,26
Sala de Desenho técnico	01	53,63
Sala da Orquestra	01	53,63
Sanitário feminino e masculino	02	11,25

Em outro imóvel locado, chamado de Prédio III, funcionará a Farmácia Escola de Manipulação IMMES e a Clínica de Odontologia do IMMES, que contará inclusive com um Tomógrafo Odontológico, localizado na Av. Padre Julio, 1137- Centro - Macapá/AP - tem como proprietário do imóvel o Senhor Ocivaldo Gato, locado pelo prazo de 10 (anos) prorrogado por igual período e aluguel mensal de R\$9.000,00 (nove mil reais) mensais.

A Farmácia Escola de Manipulação IMMES dispõe de toda legalidade para funcionamento, está registrada com nome Empresarial de Laboratório da Floresta Amazônica LTDA-ME, CNPJ-10.291.129/0001-50, nome fantasia de Farmácia Escola de Manipulação IMMES, estava em funcionamento até o mês de maio de 2013, locada em prédio alugado de propriedade da Sr^a Maria do Carmo Pires Costa, na Avenida Antonio Coelho de Carvalho, 1191 – Centro- Macapá_AP, onde dispunha de toda estrutura, conforme tabela abaixo, que permitia a produção de Fitoterápicos, Homeopáticos, Alopáticos e Cosméticos por seus acadêmicos.

ESTRUTURA	
Dependências	Quantidade
Salão – Show Room	01
Sala de Aula	01
Almoxarifado	01
Copa	01
Sala de Segregação	01
Laboratório de Semi-Sólidos	01
Laboratório de Sólidos	01
Sala de Controle de Qualidade	01
Vestiário	01
Banheiros	02

EQUIPAMENTOS	
	Quantidade
Encapsuladora	03
Destilador	01
Balança	03
Computadores	03
Sulgador de Pó	01
Filtro	01

Impressora de Rotulagem	01
Vidraçaria em Geral	

Atualmente está em processo de mudança para Prédio III, onde contará com a seguinte Estrutura:

TABELA–Estrutura Física Farmácia Escola de Manipulação IMMES (Prédio III)

Pavimento Térreo		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Subestação/Compressor	01	6,06
Entrada / Recepção catracas	01	18,45
Área de espera	01	28,75
Clinica de odontologia	01	53,26
Sala de esterilização	01	3,67
Laboratório de odontologia	01	98,57
Sanitário feminino e masculino	02	7,45
Sala Coordenação de Administração e Serviço Social	01	24,99
Sala de Deposito	01	3,28

Quanto a instalação de Clinica Escola de Odontologia, a mesma se faz necessária para sua ampliação e melhor atendimento de seus acadêmicos e comunidade em geral, que faz uso dos serviços por ela oferecidos, atualmente funciona no Prédio II, onde conta com a seguinte estrutura:

CLÍNICA ODONTOLÓGICA	QUANTIDADE
Box	11

Cadeiras Odontológicas	11
Pias	11
Bancadas móveis	11
Mocho	20
Compressor	01
Bomba avocou	01
Armário	01
Negatoscópio	02

LABORATORIO DE ODONTOLOGIA	QUANTIDADE
Cabeças de estudo	11
Mocho	11
Compressor	11
Armário	24
Negatoscópio	11
Tomógrafo	01
Peças anatômicas didáticos pedagógicos glicerizadas	08
Material em mídia 3D- Anatomia Geral (Licenças 20 unidades)	20

SALA DE ESTERILIZAÇÃO	QUANTIDADE
Autoclave	02
Pias	02

SALA DE RAIOS-X	QUANTIDADE
Aparelho de raios-x	01
Câmara de escura de revelação	02
Caixas de posicionadores odontológicos	02
Coletes de chumbo	03
Cadeira odontológica	01
Lâmpada	01
Negatoscópio	01

A mudança do Laboratório de Odontologia para o Prédio III, está prevista para o mês de agosto de 2013, onde passará a ser incorporado e chamado de Clínica Escola de Odontologia IMMES, e contará com a seguinte estrutura:

TABELA - Estrutura Física Clínica Escola de Odontologia IMMES (Prédio III)

Pavimento Térreo		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Subestação/Compressor	01	6,06
Entrada / Recepção catracas	01	18,45
Área de espera	01	28,75
Clinica de odontologia	01	53,26
Sala de esterilização	01	3,67
Laboratório de odontologia	01	98,57
Sanitário feminino e masculino	02	7,45
Sala Coordenação de Administração e Serviço Social	01	24,99
Sala de Deposito	01	3,28

O IMMES, como parte da sua infra-estrutura, dispõe ainda de um laboratório de informática, instalado em uma sala de 57,61 m², com a seguinte composição:

Nome	Laboratório de Informática
Localização	5° andar
Metragem	7,64m x 7,54m

Disciplinas Ministradas

Informática Aplicada á Saúde; Bioestatística; Informática Básica.

Estrutura Física

02	Centrais de ar
01	Quadro magnético
10	Bancadas para computadores
01	Suporte para TV
01	Extintor de incêndio

Equipamento/Material

26	Monitores LCD 15.6 widescreen
----	-------------------------------

26	Computador VSAGE Dual case 2 GB de RAM, HD 500
26	Estabilizador de energia
26	Teclados
26	Mouse
10	Bancadas
01	Switch 32 portas não gerenciável
01	Switch 32 portas gerenciado
01	Televisor 29"

III. 15.1.1. Infra-Estrutura-Existente: Biblioteca

O IMMES atendendo as necessidades da Biblioteca, para a comunidade acadêmica e a sociedade amapaense em geral, conta com uma área total de 325,06 m² distribuídos na seguinte estrutura:

Térreo		
Dependências/Serventias	Quantidade	m ²
Sanitários para alunos (3 femininos e 2 para deficientes feminino)	01	39,57
Sala de estudo	01	9,03
Sala para multimídia e obras raras	01	9,03
Sala para processamento registro e catalogação	01	9,03
Balcão de atendimento	01	3,00
Área de circulação onde estão disponíveis as estantes com livros	-	137,06
Área Total:	-	192,60
1º Pavimento		
Dependências/Serventias	Quantidade	m ²
Sanitários para alunos (3 masculinos, 3 femininos e 2 para deficientes, sendo um masculino e um feminino)	01	39,57

Sala de estudo em grupo	03	16,20
Cabines para estudo individual	10	24,00
Áreas para computadores com acesso a internet	07	-
Área com 20 mesas (de 04 cadeiras)	-	80,46
Área Total:		122,46

15.1.2 - BIBLIOTECA: SISTEMA DE FUNCIONAMENTO

A biblioteca do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior - IMMES oferece serviços à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, através da disponibilização de seu acervo que atualmente é composto de 2.589 títulos e 14.290 exemplares de livros e 55 títulos de periódicos cadastrados, e do oferecimento de serviços de informação que atendem à demanda de seus usuários potenciais. A biblioteca possui salão reservado para acervo, onde está situado o balcão de atendimento, guarda-volumes, estante mostruário de periódicos e jornais, terminais de consultas à base de dados de periódicos científicos internacionais, terminais de empréstimo, computadores para acesso à internet, salões de estudo em grupo e individual, salas de vídeo (necessidade de criar esse espaço) de e espaço reservado à administração.

Para atender às diferentes demandas da comunidade acadêmica, a biblioteca do IMMES funcionará para atendimento de segunda a sexta feira, de 08:00 às 22:00 horas e aos sábados de 08:00 às 12:00. Os serviços garantem o acesso às obras do acervo de forma democrática, com livre acesso às estantes e empréstimo domiciliar de materiais impressos, audiovisuais e eletrônicos.

A biblioteca possui a missão de “criar condições para o estudo independente e a auto-aprendizagem, que vão garantir o desenvolvimento dos membros da comunidade acadêmica, como profissional e como pessoa”.

BIBLIOTECA: NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO

QUADRO 1- NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

TIPOS	NENHUM	PARCIAL	TOTAL
ACERVO DE LIVROS			X

SERVIÇO DE EMPRÉSTIMO			X
ACERVO DE FITAS VÍDEO	X		
ESTATÍSTICA			X
HEMEROTECA	X		
INTERNET			X
BANCO DE TESES		X	
MIDIATECA		X	
BASES DE DADOS			X

BIBLIOTECA: SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS

OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA DO IMMES SÃO:

Empréstimo domiciliar para alunos de graduação e funcionários, de 03 livros e 02 materiais especiais (fitas de vídeo, teses, disquetes, CD Room's, DVD's, fitas cassetes e jogos empresariais) por 07 dias prorrogáveis, para professores por quinze (14) dias prorrogáveis e para alunos de pós-graduação, o prazo de empréstimo é de 07 dias prorrogáveis;

Consulta in-loco para não usuários registrados (público externo)

Pesquisa bibliográfica on-line pelos micros de consulta, podendo ser impressa uma listagem, se necessário.

Serviço de referência, atendimento pessoal com esclarecimento e orientações sobre as fontes de pesquisas existentes;

Orientação, via elaboração de referências bibliográficas, em trabalhos acadêmicos monografias e teses, em complementação aos dados fornecidos pelos professores de Metodologia Científica em sala de aula, em consonância com as normas ABNT;

Orientação, quanto ao uso da biblioteca, para otimização do uso dos recursos e materiais oferecidos, permitindo o livre acesso às estantes e mobiliários de armazenamento dos materiais especiais. São distribuídas aos novos alunos, as normas de utilização da Biblioteca, bem como outras informações básicas e úteis contidas no folder Informativo da Biblioteca;

Disponibilização de jornais diários;

Disquetes e CD ROOM's que acompanham os livros;

Disponibilização de micros para pesquisa na Internet, além de vários terminais de acesso existentes nos Laboratórios de Informática;

Empréstimo informatizado: Sistema Mais Biblioteca integrado ao Sistema de Controle Acadêmico, com cadastro automático do corpo discente;

Indexação dos artigos relevantes das publicações periódicas, com o objetivo de otimizar trabalhos acadêmicos e pesquisas;

BIBLIOTECA: POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E RENOVAÇÃO PERMANENTE DO ACERVO: MECANISMOS DE AQUISIÇÃO

A aquisição é semestral, consoante indicações do corpo docente, coordenadores de cursos, diretoria da Faculdade. Ao final de cada semestre, por ocasião dos exames finais, os professores recebem o formulário próprio para seleção, em que devem indicar novos lançamentos e livros básicos e complementares que serão adotados em sala de aula, no semestre seguinte. Para a administração da biblioteca, essas indicações são consideradas como pré-seleção.

Paralelamente, a direção reavalia os resultados alcançados e suas metas a atingir e faz uma atualização do acervo com materiais indicados em congressos, cursos e seminários técnicos, resenhas de livros e outras fontes.

III. 15.1.1. Infra-Estrutura-Existente: Laboratórios

Nome	BIOTÉRIO	
Localização	5º andar	
Metragem	7,63m x 15,35m	
Disciplinas Ministradas		
Farmacologia; Patologia; Psicofarmacologia e Processos Psicológicos básicos; Botânica Florestal; Entomologia.		

ESTRUTURA FÍSICA	
Pia	01
Tanque	01

Centrais de ar	06
Lâmpadas	17
Bancadas laterais	02
Extintor de incêndio	01
Quadro Magnético	01

EQUIPAMENTO/MATERIAL	
Autoclave	01
Aquário grande	01
Caixas de Eskner	12
Balanças de 200-2.200g	02
Tesouras de inox	03
Agulhas p/ introdução de medicamentos em cobaias	02
Carrinhos de transporte	03
Basquetas	02
Mesa de madeira	02
Caixas plásticas	99
Exaustor	01
Grades	106
Mamadeiras	99
Estojo de instrumentos cirúrgico em aço inox	01
Tesouras cirúrgicas	03
Pinças dente de rato	04
Pinças de ponta reta	02
Micropipeta 20-200	01
Micropipeta 100-1000	01
Pêra	01
Pipetado automático de 2 ml	01
Depósitos p/ água destilada	01

Par de luvas térmicas	01
Estantes com seis prateleiras	02
Armário pequeno	01
Mesa de madeira	02
Bancos de madeira com assento estofado	27
Estantes de aço com cinco prateleiras	05
Mesa de mármore	01
Estantes com seis prateleiras	02
Armário guarda volume	06

Nome	LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA	
Localização	2º andar	
Metragem	7,64m x 7,55m	
Disciplina Ministrada		
<i>Bromatologia;</i>		

ESTRUTURA FÍSICA	
Pias	02
Bancadas laterais	02
Centrais de ar	02
Extintor de incêndio	01
Porta papel toalha	01
Porta sabão líquido	01
Quadro Magnético	01

Equipamento/Material	
Estufa	01
Forno Mufla	01
Capela de exaustão de gases	01
Refratômetro	02
Banho Maria	02
Agitador de tubos	01
Balança analítica	01

Destilador de nitrogênio	01
Destilador de água	01
Medidor de ph	02
Dessecado	01
Porta pipeta de plástico	01
Porta pipeta de madeira	02
Agitador magnético com aquecimento	01
Deposito de água destilada 100 LTN	01
Estante p/ tubos	10
Argolas p/ funil médio	03
Argolas p/ funil pequeno	02
Garras p/suporte universal	09
Mufa	06
Suporte universal	05
Frasco âmbar 1000 ml	04
Frasco âmbar 500 ml	10
Chapa quente	01
Tripé grande	02
Tripé médio	03
Tripé pequeno	03
Furador de rolhas	04
Telas de amianto	03
Peras	06
Pipetado automático	05
Micro pipetado automático 20-200	03
Micro pipetado automático 100-1000	02
Basquetas	03
Picetas	03
Par de luvas térmicas	01
Termômetro	04
Espátulas	05
Bloco digestor digital	01
Conjunto para aspiração e exaustão de gases	01

Nome	LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA
Localização	6° andar
Metragem	7,80m x 7,80m

Disciplinas Ministradas

Histologia e Embriologia; Genética; Microbiologia; Parasitologia; Patologia Geral; Genética.

Estrutura Física

Bateria de extração por solvente segundo Sebelin	01
Garras de metal	02
Bancos de madeira com assento estofado	22
Lixeiras com pedal	02

01	Pia
02	Bancadas laterais
02	Bancadas centrais
02	Centrais de ar
01	Extintor de incêndio
01	Quadro magnético
01	Porta papel toalha
01	Porta sabão líquido
04	Lâmpadas

Equipamento/Material

24	Microscópios
25	Lupas
01	Estufa Bacteriológica
01	Microondas
01	Centrifuga
01	Banho Maria
01	Capela de fluxo laminar
01	Botijão de gás

02	Geladeiras
01	Balança Analítica
18	Estantes p/ tubos de ensaio
10	Basquetas de plástico
05	Peras
01	Caixas de laminas Permanentes de Citologia
06	Caixas de laminas Permanentes de Histologia
07	Caixas de laminas Permanentes de Oncologia
02	Caixas de laminas Permanentes de Botânica
02	Caixas de laminas Permanentes de Parasitologia
01	Caixas de laminas Permanentes de odontológica
02	Monitor de Glicemia Accu-Chek
11	Picetas
01	Micropipeta de 20-200
03	Garras de metal
08	Garras de madeira
01	Suporte p/ pipetas
03	Pitadores automáticos
01	Pacote de microtubos tipo Eppendorf 100 und 1,5
02	Pacote de microtubos tipo Eppendorf 100 und 0,5
02	Pacotes de Ponteiras 200
190	Placas de Petri 100x15
01	Aparelho Transcoudier
01	Bico de Bunsen
01	Tripé médio
05	Termômetros p/ equipamentos
10	Alças de Platina
03	Espátulas de aço inox

10	Pinça pequena ponta reta
02	Câmara de Neubauer
02	Placa p/ VDRL
01	Estante com seis prateleiras
36	Bancos de madeira com estofado
01	Armário de aço com portas

Nome	AMBULATÓRIO
Localização	3° andar
Metragem	5,85m x 2,90m

Disciplinas Ministradas

Avaliação Nutricional I e II.

Estrutura Física

01	Central de ar
01	Lâmpada

Equipamento/Material

01	Mesa de escritório
03	Cadeiras estofadas
01	Arquivo
01	Armário guarda volumes
02	Macas pretas
04	Balanças para pesagem adulta
01	Balança para pesagem criança
03	Adipômetros SANNY
02	Antôpometros

Nome	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS FISIOTERAPEUTICAS
Localização	5° andar

Metragem	7.80m x 7.80m
-----------------	---------------

Disciplinas Ministradas

Fisiologia humana, Cinesiologia, Imaginologia, Primeiros Socorros, Fisiologia do Exercício, Cinesioterapia, Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia, Recursos Terapêuticos Manuais, Recursos Terapêuticos Mecânicos, Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos, Órtese e Prótese.
--

Estrutura Física

01	Pia
02	Bancadas laterais
04	Lâmpadas
01	Quadro magnético
01	Porta papel toalha
01	Porta sabão líquido
01	Espelho fixo
02	Centrais de ar
	Tomadas 110 v
	Tomadas 220 v

Equipamento/Material

01	Maca Ortostática Elétrica
01	Maca comum preta
02	Maca de Osteopatia
01	Maca de RPG
02	Macas p/ Massoterapia
01	Cadeira de rodas
04	Cunhas
01	Balança
01	Refletor
15	Colchonetes
10	Bolas suíças
01	Negatoscopio
03	Bastões
01	Respiron regulável
07	Voldyne 2500-mar
03	Bolas Mercur

04	Cargos (tornozeleiras 1 kg)
01	THRESHOLD. IMT
01	THRESHOLD. PEP
01	SHAKER
02	DIGI-FLEX 3.0
01	Cimetografo
01	Diatermed II
01	Balancin
03	Pranchas de Propcepção
02	Tabuas de Quadriceps
02	Bonecos anatômicos adultos
02	Bonecos anatômicos crianças
25	Bancos de madeira estofados
01	Lixeiras de plástico
01	Armário

Nome	LABORATÓRIO DE TECNICA E DIETÉTICA
Localização	3° andar
Metragem	7,64m x 7,60m

Disciplinas Ministradas

<i>Técnica e Dietética I e II; Tecnologia dos Alimentos.</i>
--

Estrutura Física

05	Pias
02	Bancadas laterais
01	Central de ar
02	Lâmpadas
01	Extintor de incêndio
02	Porta papel toalha
02	Porta sabão líquido
01	Quadro magnético

Equipamento/Material

01	Geladeira
01	Freezer vertical
02	Fogão
01	Balança digital
01	Microondas
02	Botijão de gás
01	Escorredor de louça
01	Liquidificador
01	Batedeira de bolo
01	Liquidificador industrial
02	Sugar aspirador de vapores
01	Porta talher grande com tampa
01	Porta talher pequeno com tampa
04	Garfos p/ churrasco
02	Agarradores de aço
04	Colher grande Tramontina aço inox
04	Escumadeira Tramontina aço inox
01	Colher grande com furos
08	Facas grandes Tramontina aço inox
08	Potes de vidro
04	Pratos rasos pequenos e transparentes
01	Prato raso grande e transparente
02	Pratos fundos grandes e transparentes
03	Tigelas pequenas e transparentes
11	Pires pequenos
10	Pires grandes
12	Xícaras pequenas
10	Xícaras grandes
01	Pirex oval grande Marinex com tampa plástica
01	Pirex redondo com tampa plástica e alça de vidro
01	Pirex redondo raso com detalhes nas laterais
01	Pirex quadrado médio Marinex
04	Pirex oval raso pequeno Duralux
01	Pirex grande raso redondo
01	Pirex redondo

01	Jarra de vidro medidora 1000 ml
01	Tigela de vidro Duralex
06	Tabuas plásticas p/ cortes em cores variadas
02	Cubas de gelo pequenas
04	Escorredores de comida (dois azuis e dois brancos)
01	Jarra plástica
02	Ralador e descascador KEITA
04	Ralador e descascador laranja
04	Descascadores brancos
02	Cuscuzzeiras Rochedo
02	Panelas de pressão 4,5L Rochedo
04	Assadeiras quadradas de alumínio
03	Assadeiras redondas de alumínio
01	Forma pequena redonda p/ bolo
02	Formas grandes redondas p/ bolo
01	Forma de torta
05	Frigideiras
01	Panela grande Tramontina com aças
07	Panelas grandes com cabo longo
03	Panelas pequenas com cabo
06	Tigelas de inox
03	Bandejas quadradas de inox
02	Bandejas fundas de inox
02	Bandejas rasas de inox
01	Bandeja rasa com detalhes nas bordas e alças
01	Prato pequeno de inox

01	Chapa
04	Afiador de facas
03	Colheres de sopa
06	Colheres de chá
02	Colher media
09	Garfos

08	Facas de serra com cabo plástico
12	Facas de serra aço inox Tramontina
03	Facas pequenas ponta fina Tramontina
02	Amassador de alho
02	Abridor de garrafas e latas
02	Batedor de claras
04	Medidores de plástico
04	Colher plástica oval branca
02	Colher plástica oval marrom
01	Espátula plástica
01	Mesa de escritório com gavetas
01	Cadeira ferro estofada
31	Bancos de madeira estofados
02	Lixeiras de pedal
05	Armário guarda volumes

Nome	CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
Localização	6º andar
Metragem	15.80m x 7.80m

Disciplinas Ministradas

Fisioterapia Preventiva, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia, Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica, Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia, Fisioterapia Pneumofuncional, Fisioterapia em Reumatologia e Geriatria, Fisioterapia em Neurologia, Fisioterapia em Obstetrícia e Puericultura, Fisioterapia em Intensivismo, Fisioterapia Desportiva.

Estrutura Física

01	Pia
04	Centrais de ar
04	Lâmpadas
01	Bancada lateral
06	Divisórias
01	Extintor de incêndio

01	Porta papel toalha
06	Porta sabão líquido
08	Espelhos fixos
	Tomadas 110 v
	Tomadas 220 v

Equipamento/Material

02	Tatames (estilo cama)
01	Barra
01	Escada de canto
01	Cama elástica
03	Cadeiras de roda
01	Bengala
01	Esteira
01	Bicicleta ergométrica
06	Banquinhos
04	Cunhas
04	Infravermelhos
01	Barra de ling
01	Lazer com dois óculos de proteção
03	Ultra-som
03	Tens
01	Fes
01	Ondas curtas
01	Interferencial
01	Tracionado
07	Macas comuns azul
02	Forno Bier
10	Colchonetes

06	Bolas Suíças
01	Negatoscopio
03	Exercício de punho
06	Bastões
07	Respiron regulável
01	Aspirador portátil
08	Voldyne 2500-mar
01	Reanimador manual adulto
04	Bolas Mercur
01	Garrote
04	Faixas p/ tracionado
02	Pacotes p/ borrachas RPG
01	Halteres
04	Cargos (tornozeleiras 1 kg)
07	THRESHOLD. IMT
06	THRESHOLD. PEP
02	SHAKER
02	DIGI-FLEX 3.0
01	Cimetografo
01	Maca RPG
05	Martelos p/ reflexos
01	Banho de Parafina
01	Balancin
04	Macas p/ massoterapia
01	Manovacuômetro MVI50
01	Eletrodo p/ terapia
06	Pranchas de Propcepção
03	Tabuas de Quadríceps

09	Estetoscópios
02	Esfignomanometro
04	Goniômetros
12	Goniômetro de Mão
02	Diapasão
02	Lanterna
01	Manovacuômetro
01	Cilindro volumétrico de 3 litros
01	Equipamento pulmonar Funcional
01	Frigobar
04	Lixeiras com pedal
02	Armários
01	Arquivo
01	Computador

Nome	LABORATÓRIO DE ANATOMIA E NEUROANATOMIA
Localização	6º andar
Metragem	19.20m x 7.80m

Disciplinas Ministradas

Anatomia Geral e Anatomia Humana.

Estrutura Física

04	Pias
11	Lâmpadas
04	Centrais de ar
03	Bancadas laterais
01	Extintor de incêndio
01	Porta papel toalha
01	Porta sabão líquido
01	Quadro magnético

Equipamento/Material

03	Urnas
05	Mesas de inox
12	Pinças ponta reta
02	Tesouras cirúrgicas finas 15 cm reta
02	Cabo de bisturi nº 04
01	Bisturi eletrônico
07	Recipiente de vidro p/ conservação de órgãos
01	Boneco de músculos
01	Esqueleto artificial
01	Esqueleto humano dessecado
50	Estiletes Bolívar
07	Bandejas pequenas de inox
05	Aventais
02	Óculos de proteção
01	Estojo de instrumento cirúrgico em aço inox
08	Tigelas de inox
14	Recipiente p/ descarte em inox
04	Arrastadeira
10	Bacias de inox
01	Balde de inox
02	Mapas sistema sensorial
02	Mapas sistema respiratório
03	Mapas sistema endócrino
02	Mapas corpo humano
01	Mapa de dentes e glândulas digestivas
02	Mapas sistema nervoso
02	Mapas sistema reprodutor
03	Mapas sistema esquelético I
02	Mapas sistema esquelético II
02	Mapas sistema esquelético

01	Mapa Gustação
01	Mapa sistema Circulatório
01	Mapa Sistema digestório
01	Dorso Anatômico masculino
01	Dorso Anatômico feminino
02	Cadáver conservado em formol
01	Cérebro humano conservado em formol
05	Fígado humano conservados em formol
02	Pulmão humano conservados em formol
04	Coração humano conservados em formol
02	Intestino humano conservados em formol
01	Feto conservado em formol
01	Modelo anatômico - Olho
01	Modelo anatômico - Cabeça
01	Modelo anatômico - Ouvido
01	Modelo anatômico - Coração
01	Modelo anatômico - Cérebro
01	Modelo anatômico - Pé
02	Modelo anatômico - Sistema reprodutor masculino
01	Modelo anatômico - Sistema reprodutor feminino
02	Modelo anatômico – crânio muscular
02	Modelo anatômico – crânio ósseo
02	Lixeiras de plástico com pedal
01	Quadro magnético
02	Estantes com seis prateleiras
06	Armário guarda volume
06	Bancos de madeira com assento estofado

Nome	LABORATÓRIO DE TÉCNICAS FARMACÊUTICAS
Localização	6º andar
Metragem	7,64m x 7,60m

Disciplinas Ministradas

Homeopatia; Tecnologia Farmacêutica de Cosméticos; Controle de Qualidade Físico Químico; Farmacologia I e II.

Estrutura Física

03	Bancadas centrais de mármore
02	Bancadas laterais

02	Centrais de ar
03	Lâmpadas
02	Tanque
01	Extintor de incêndio
01	Porta papel toalha
01	Porta sabão líquido
01	Quadro Magnético

Equipamento/Material

02	Balança analítica
01	Sonda p/ amostragem de pós
01	Misturador e triturado descartável
01	Base vibratória
03	Densiometro
06	Suporte universal
05	Mufas
10	Argolas p/ funil
05	Garras
04	Tripé médio
03	Tripé pequeno
04	Peras
04	Pipetado automático
01	Lavador de pipetas em aço inox
01	Conjunto de peneiras
07	Termômetros p/ equipamento
09	Lamparinas
05	Bico de bunsen
10	Espátulas de aço inox
10	Espátulas de plástico
01	Par de luvas térmicas
04	Picetas
04	Armário guarda volumes
02	Estantes
01	Fogão

04	Aquecedores Magnéticos
01	Estufa
01	Alcoômetro
10	Almofariz e pistilos de porcelana 180 ml
10	Béqueres de polietileno 205 ml
02	Lixeiras de pedal
34	Bancos de madeira estofados

Nome	LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA
Localização	5º andar
Metragem	7,80m x 7,80m

Disciplinas Ministradas

Bioquímica clínica; Bioquímica Geral; Química Orgânica; Química Analítica e Biofísica.

Estrutura Física

02	Centrais de ar
02	Pias
04	Lâmpadas
02	Bancadas laterais
01	Extintor de incêndio
01	Porta papel toalha
02	Porta sabão líquido
01	Quadro magnético

Equipamento/Material

01	Estufa de secagem
01	Refrigerador
01	Capela de exaustão de gases
02	Espectrofotômetro
01	Centrifuga
01	Balança analítica 100mg-210g
01	Balança digital 40g-6/20 kg
03	Agitador de tubos
02	Banho Maria
02	Dessecado
03	Porta pipetas de plástico
03	Porta pipeta de madeira
01	Lava olhos
04	Basquetas

01	Bacia plástica
01	Balde de plástico
05	Picetas
01	Recipiente p/ água destilada 25L
42	Estantes p/ tubos
05	Suporte universal
06	Manta aquecedora
04	Medidor de ph
06	Agitador magnético com aquecimento
02	Chapa quente
02	Bomba vácuo
01	Lavador de pipetas de plástico
06	Micropipetas de 0,5 – 10
05	Micropipetas de 20 – 200
07	Micropipetas de 100 – 1000
04	Micropipetas de 10
05	Micropipetas de 50
04	Micropipetas de 100
08	Bico de bunsen
03	Lamparinas
02	Tripé grande
05	Tripé médio
04	Tripé pequeno
10	Telas de amianto
05	Termômetros de equipamento
15	Espátulas de aço inox
02	Conjunto furador de rolhas
01	Garrafa térmica
12	Peras
07	Pipetado automático de 2 ml
06	Pipetado automático de 10 ml
07	Pipetado automático de 25 ml
03	Termômetro máximo e mínimo
01	Pacote de tubo de 3 Eppendorf 1,5
01	Pacote de ponteiras
01	Par de luvas térmicas
02	Becker de 2000 ml
05	Becker de 1000 ml
07	Becker de 800 ml
06	Becker de 600 ml
10	Becker de 250 ml
10	Becker de 100 ml
10	Becker de 50 ml
04	Balão volumétrico de 2000 ml
03	Balão volumétrico de 1000 ml
15	Balão volumétrico de 500 ml
12	Balão volumétrico de 250 ml
12	Balão volumétrico de 200 ml

10	Balão volumétrico de 100 ml
10	Balão volumétrico de 50 ml
08	Erlenmeyer de 1000 ml
10	Erlenmeyer de 500 ml
24	Erlenmeyer de 250 ml
10	Erlenmeyer de 125 ml
10	Erlenmeyer de 100 ml
08	Erlenmeyer de 50 ml
06	Kitassato de 1000 ml
05	Kitassato de 500 ml
05	Kitassato de 125 ml
46	Tubos de ensaio grande
34	Tubos de ensaio médio
30	Tubos de ensaio pequeno
07	Funil analítico grande
08	Funil analítico médio
10	Funil analítico pequeno
10	Bureta de 50 ml
05	Bureta de 25 ml
10	Provetas de 1000 ml
20	Provetas de 500 ml
20	Provetas de 250 ml
15	Provetas de 100 ml
10	Provetas de 50 ml
12	Provetas de 25 ml
05	Provetas de 10 ml
10	Provetas de 5 ml
20	Bastão de vidro
01	Armário
26	Bancos de madeira Estofados
03	Lixeira com pedal

IV. AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

IV. 1. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

O SINAES foi criado através da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, com objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de Educação Superior. O SINAES preconiza que a avaliação deve funcionar como instrumento, para melhorar a qualidade da Educação Superior, servindo para orientar:

- I) a expansão da oferta de vagas;
- II) o aumento permanente da eficácia institucional;
- III) o aumento permanente da efetividade acadêmica e social; e,
- IV) a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES.

Nessa conjuntura, a avaliação institucional deixou de ser uma atividade opcional no processo de educação superior nacional, para se transformar em componente fundamental e necessariamente rotineiro de toda vida acadêmica.

A avaliação do desempenho institucional do IMMES tornar-se-á uma atividade contínua para o aperfeiçoamento acadêmico, além de constituir-se em elemento fundamental, para explicitar a prestação de contas à sociedade. É uma ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da Educação Superior, no Estado do Amapá.

A auto-avaliação do IMMES integrará o processo didático-pedagógico relacionado ao desenvolvimento da instituição, que inclui as atividades de ensino, pesquisa, extensão e da gestão, em todos os seus aspectos. Estará relacionada à evolução da identidade da instituição ao aprimoramento da qualidade expressa em seus projetos estratégicos: Plano de

Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

O IMMES entende a avaliação como um instrumento facilitador para a análise crítica das práticas institucionais com o planejado nos documentos fundamentais do IMMES, como: plano de desenvolvimento institucional, projeto pedagógico institucional e projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação. Esta visão avaliativa também deverá ser direcionada, para análise dos papéis sociais desempenhados e os propostos pelo IMMES, a partir do efetivo planejamento estratégico de suas ações. Desta forma a auto-avaliação institucional organizar-se com base nos seguintes princípios norteadores, propostos pelo SINAES:

I) **respeito à identidade institucional** (missão, valores éticos e objetivos projetados no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional):

II) **globalidade** (plenitude das relações internas e externas da IES (IMMES), com foco inicial nas unidades de ensino, pesquisa, extensão, incluindo-se de modo específico à efetiva ação gestora para a consecução dos respectivos objetivos);

III) **comparabilidade** (estabelece a sistemática, que permite comparar e relacionar dimensões objetivas e subjetivas da instituição);

IV) **legitimidade**, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;

V) **reconhecimento**, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

VI) **sistematização** (permite visualização crítica e singular do processo).

Nas relações com a sociedade, a auto-avaliação buscará o significado das ações do IMMES em relação ao segmento social, com o qual se relaciona, ou o papel que exerce como

promotora do desenvolvimento sócio-econômico, tecnológico e cultural, além de verificar o significado e o papel da produção intelectual, científica e cultural, para avançar na construção do conhecimento e na melhoria da qualidade de vida da Sociedade Amapaense.

O processamento da avaliação institucional seguirá dois eixos norteadores: o da auto-avaliação e da avaliação externa que devem ser considerados indicadores institucionais que expressem sua grandeza quantitativa, passíveis de comparação e acompanhamento, procurando analisar o conjunto das dimensões institucionais do ponto de vista quantitativa e qualitativa. A avaliação institucional será de responsabilidade de toda comunidade acadêmica.

4.2.Diretrizes para Auto-Avaliação da Gestão Institucional do IMMES

O SINAES é um sistema de avaliação global e integrada das atividades acadêmicas, que compõem três processos diferenciados:

3.2.1. Avaliação das instituições

3.2.2. Avaliação dos cursos de graduação; e,

3.2.3. Avaliação do desempenho dos estudantes por meio do ENADE.

Estes processos são contínuos, mas desenvolvidos em momentos distintos. Abordam dimensões e indicadores específicos com o objetivo de identificar as potencialidades e ineficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, por consequência, a formação dos alunos, fornecendo à sociedade informações sobre a Educação Superior.

A Lei nº. 10.861/2004, no artigo 3º, estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional e que garantem, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em

âmbito nacional e a especificidade de cada instituição. Portanto, na proposta de avaliação institucional do IMMES serão avaliadas as seguintes dimensões:

- A missão e o PDI,

Finalidade, compromisso, vocação e inserção regional e /ou nacional.

- A política para o ensino, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos de estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão.

- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- A comunicação com a sociedade. Busca de formas específicas de aproximação efetiva entre o IMMES e a sociedade.

- As políticas de pessoal: Qualificação e plano e carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

- A organização e gestão da instituição: especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

- Infra-estrutura física: especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

- Planejamento e avaliação: especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
- Políticas de atendimento aos estudantes: avaliar as formas como os estudantes estão, sendo integrados a vida acadêmica e aos programas através dos quais o IMMES busca atender aos princípios inerentes a qualidade de vida estudantil.
- Sustentabilidade financeira: avistando o significado social da continuidade e dos compromissos na oferta de educação superior.

Destaca-se que a comissão própria de avaliação do IMMES, responsável pela condução do processo de autoavaliação no âmbito institucional e regida por regulamento próprio, sendo esta comissão constituída por representantes dos docentes, alunos, técnicos administrativos, e da sociedade civil organizada.

ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

O IMMES vem promover de forma planejada a realização da inserção de pessoas portadoras de necessidades especiais nos cursos por ela criados e devidamente reconhecidos, bem como o segmento comunitário para promover-lhes atendimento de qualidade. Mantendo núcleos de atendimentos especiais, articulando docentes e acadêmicos da instituição para o desenvolvimento de implantação e implementação do referido programa no âmbito interno, que envolve especialistas em educação como: sociólogos, psicólogos, corpo técnico-administrativo capacitado e a comunidade em geral, com o objetivo de criar na instituição a cultura da educação para a convivência, a aceitação da diversidade e principalmente o combate ao preconceito de qualquer natureza, seja social, ético, de idade, de gênero, sexual, entre outros.

A Instituição IMMES, conforme Decreto 5.296/04, compromete-se a oferecer aos alunos portadores de deficiência física, visual, auditiva e mental, a infraestrutura necessária, conforme descrição abaixo:

- a) Banheiro adaptado com barras e espaço para manuseio de cadeira de rodas, elevadores e rampas de acesso principal, bem como implantação de programa futuro com Versão em Braille.
- b) Propiciar a implantação, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- c) Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- d) Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- e) Proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
- f) Propiciar acesso dos professores da instituição ao curso de especialização em Ensino Especial.

V. CRONOGRAMA DE REAVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PDI

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado a partir do planejamento estratégico, apresenta a seguinte proposta de implantação, na qual estão estabelecidas as fases, ações e cronograma.

FASE	AÇÃO	CRONOGRAMA
1ª FASE	<u>Atualização do PDI</u> <u>Discussão:</u> <u>Aprovação:</u> Apresentação e discussão do PDI no CONSIMMES para apresentação aprovação. <u>Divulgação</u> Lançamento do PDI junto à comunidade acadêmica.	Outubro de 2012 Novembro de 2012 a Junho de 2013 Julho de 2013 Agosto 2º Semestre 2013
2ª FASE	<u>Implementação:</u> Apresentação do PDI, nos diversos segmentos do IMMES; Realização de oficinas com os diversos segmentos do IMMES para discussão das formas de operacionalização das ações do PDI, visando a sua implantação. Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância do PDI.	Agosto de 2013 a Novembro 2013
3ª FASE	<u>Acompanhamento e Monitoramento</u> Acompanhamento e monitoramento das ações a ser desenvolvidas no PDI por setores e segmentos; visando a execução dos objetivos e metas propostas.	Agosto de 2013 a Julho de 2018.
4ª FASE	<u>Avaliação:</u> Realização permanente da auto-avaliação, tendo como referência o PDI, o PPI (em fase de elaboração) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Revisão e ou/ consolidação das ações do IMMES	Fevereiro de 2004 a dezembro de 2009.

VI. ANEXOS

VI.1. Plano de Carreira Docente

VI.2. Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo

VI.3. Plano de Capacitação Docente

VI. 4. Atividades Complementares

VI. 5. Regulamento Geral de Estágio Supervisionado

VI. 6. Programas de Apoio ao Discente

VI. 6.1. Setor Psicopedagógico

VI. 6.2. Regulamento de Estágio Remunerado

VI. 6.3. Programa de Bolsas

VI. 7. Projeto de Responsabilidade Social

VI. 8. Projeto de Autoavaliação Institucional

VI. Projeto Vestibular

VI. 9. Convênios

VI. 10. Dados Econômicos do IMMES

VI. 10.1. Quadros de planejamento econômico-financeiro dos cursos

VI. 10.2. Modelo de Contrato de prestação de serviços entre o IMMES e os alunos matriculados

VI. 11. Projetos Pedagógicos

VI. 11.1. Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social

VI. 11.2. Projeto Pedagógico do Curso de Administração

VI. 11.3. Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal

VI. 11.4. Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição

VI. 11.5. Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia

VI. 11.6. Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia

VI. 11.7. Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia

VI. 11.8. Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia

VI. 11.9. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem

VI. 11.10. Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

VI. 11.11. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina

VI. 12. Relações de Materiais e Equipamentos dos Laboratórios